

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Sarah Pereira (Sarahpereira270804@gmail.com)

Raquel Ribeiro (raqr.odonto@gmail.com)

Marcos José Da Silva (marcoasilva@umc.br)

Introdução: A saúde bucal desempenha um papel essencial na qualidade de vida e no desenvolvimento da criança. Contudo, existem desafios a serem enfrentados no que se refere à prevenção, promoção e acesso a serviços odontológicos para populações em situação de vulnerabilidade social. A desarticulação entre os setores de educação e saúde, os problemas socioeconômicos das famílias e a falta de educação parental são alguns desses obstáculos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar as carências estruturais e culturais que impactam a saúde bucal infantil, estimulando estratégias de promoção e prevenção e educação parental, e reforçando a importância de programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) e dos serviços odontológicos regulares prestados nas instituições de ensino. Material e Método: Este estudo é uma revisão bibliográfica com base em dados disponibilizados pelo Governo, por meio da plataforma GOV.BR, além de artigos selecionados em bases como SciELO, PubMed e LILACS. As palavras chaves usadas foram: “Saúde Bucal”, “População Vulnerável” e “Educação Parental”. Resultados: A Política Nacional de Saúde Bucal, tem como objetivo ampliar o acesso aos serviços odontológicos em todo o Brasil. Quando direcionada ao público infantil, ela é articulada ao Programa Saúde na

Escola (PSE), visando ações de prevenção e promoção da saúde bucal nas instituições de ensino. Entretanto, há dificuldades para a implementação efetiva em regiões de vulnerabilidade socioeconômica, onde se observa maior prevalência de cárie dentária, falta de orientação dos pais e ausência de higiene bucal. Conclusão: A saúde bucal é influenciada por múltiplos fatores e não depende apenas da prática clínica odontológica. Na infância, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, é mais evidente a necessidade de estratégias específicas. As creches e escolas exercem um papel fundamental no desenvolvimento infantil e, quando atuam de forma integrada com as equipes de saúde, podem se tornar pilares na promoção da saúde bucal. Isso exige profissionais capacitados, famílias orientadas e a adoção de práticas como a escovação supervisionada no ambiente escolar.

Palavras-chave: saúde bucal; população vulnerável; educação parental.